

Orientações sobre o Indicador 3.2 MAccess – Quantidade de matérias jornalísticas disponibilizadas em formato acessível, da Resolução CNJ n. 401/2021.

CONTEÚDO TEXTUAL:

- Utilizar estrutura simples, com frases e parágrafos curtos, ordem direta, voz ativa, sem figuras de linguagem ou termos pouco usuais.
- Evitar o alinhamento centralizado, textos justificados e em itálico.
- Os *hiperlinks* dentro dos textos devem indicar o destino do *link*. Evite “Clique aqui”, “Leia mais”, “Saiba mais”, “Post”.
- Prefira “Acesse o *site* (nome do *site*)”, “Saiba mais no portal (nome do portal)” porque muitos deficientes visuais navegam somente pelos *links*.
- Para que os *links* sejam acessíveis, é necessário que contenham bom contraste entre a cor do texto e o respectivo fundo; tenham aparência clara de um *hiperlink*; tenham uma boa extensão para o clique/toque; devem fazer sentido quando lido fora de contexto;
- Para preservar a ordem de tabulação e facilitar a leitura de textos pelos leitores de tela, use uma ordem de título lógica, por exemplo Título 1, Título 2 e Título 3, em vez de Título 3, Título 1 e Título 2.

Documentos acessíveis:

Antes de inserir documentos dentro do texto, é necessário salvá-los com títulos legíveis. Isso facilita a pesquisa dentro *site*.

Leia também as orientações para criar documentos digitais

acessíveis: <https://portal.tcu.gov.br/data/files/E9/F7/55/9F/A322F71054CD4BD7E18818A8/Criando%20Documentos%20Digitais%20Acessiveis.pdf>.

Para verificar se o conteúdo está acessível (seja *e-mail*, página *web*, notícia, imagem ou outro conteúdo), instale o NVDA em seu computador. É gratuito e para Windows. Mas há vários outros.

CONTEÚDO NÃO TEXTUAL:

Use a descrição de imagem para que os leitores de tela consigam identificá-la. O Texto Alternativo ou “texto alt”, “alt tags” e “descrições alt”, como também é chamado, serve para descrever imagens para pessoas com deficiência visual que usam leitores de tela. O uso dessa opção em portais de notícias, todos os tipos de *sites* e *e-mails marketing* é essencial para que as imagens sejam reconhecidas por esses programas e descritas aos usuários.

A descrição da imagem deve ocorrer da esquerda para a direita, de cima para baixo (ordem natural da escrita e leitura ocidental).

A descrição da imagem deve ser seguida com a seguinte fórmula: o que/quem + onde + como + faz o quê + como + quando + de onde. A fórmula simplificada é formato + sujeito + paisagem + contexto + ação.

Além disso, seguem orientações para criar *e-mails* acessíveis:

<https://www.tjsc.jus.br/documents/37870/4785486/Orientac%C2%BFo%C2%BFes+Sobre+Comunicac%C2%BFa%C2%BFo+Digital+Escrita+Acessi%C2%BFvel/852d03cc-c0cc-e457-cb0d-288634aff43f>